

E.E.B. UDO DEEKE

Os primeiros imigrantes partiram do Porto de Gênova, na Itália e chegaram à Nova Treviso no dia 24 de dezembro de 1891. À época a localidade pertencia ao município de Urussanga. Posteriormente, por meio da Lei nº 380 de 19 de dezembro de 1958 a cidade de Urussanga foi desmembrada e foi criado o município de Siderópolis, ao qual passou a pertencer o distrito de Treviso. No dia 08 de julho de 1995 o governador José Augusto Hulse sancionou a Lei nº 9.864 de Emancipação Política e Administrativa do município de Treviso. (DE LORENZI, 2008).

Na localidade de Treviso, nos idos de 1902, Miguel Nápoli diretor da Companhia Metropolitana cedeu o escritório da empresa para transformá-lo em sala de aula. Nessa escola o primeiro professor foi Ângelo Dal Bó, que ministrava as aulas em língua italiana. A remuneração do professor era mantida pelos pais dos alunos, que pagavam a quantia de um mil réis por filho matriculado. Em 1918, o professor José Abati foi admitido na vaga de Ângelo Dal Bó. Em 1920, Cecília Machado de Farias, assumiu o cargo de professora, lecionando em língua portuguesa, permanecendo no cargo até o ano de 1935. (DE LORENZI, 2008).

A mudança do ensino em língua italiana para a língua portuguesa tem relação com o processo ocorrido no Brasil e em Santa Catarina apontado por Nascimento (2009), uma vez que o posicionamento do Brasil durante a I Guerra Mundial fez com que os governadores adotassem medidas de intervenção nas escolas étnicas, como a obrigatoriedade do ensino da língua nacional em todos os estabelecimentos com este perfil.

Cabe ressaltar que desde 1911, na Primeira República, o governo do Estado de Santa Catarina vinha adotando medidas com o intuito de nacionalizar as famílias estrangeiras que se estabeleceram em solo catarinense. No campo educacional a reforma do ensino público que concretizou esta política foi implantada pelo professor paulista Orestes Guimarães, Inspetor Geral do Ensino, no governo de Vidal Ramos (1909-1911).

Ainda no período republicano, antes do Estado Novo de Getúlio Vargas (1937-1945), no ano de 1936, em Treviso, a Sr. Cremilda Maccari de Lorenzi foi a primeira professora complementarista a tomar posse na Escola Mista de Treviso e trabalhou juntamente com a professora Cora Pessi Righeto na criação das diversas associações escolares. (DE LORENZI, 2008).

A escola de Treviso, como as demais foi tendo sua denominação modificada. De acordo com De Lorenzi (2008), por meio do Decreto C-268, de 06 de julho de 1948, a Escola Estadual Desdobrada passou a ser Grupo Escolar Udo Deeke. No ano seguinte o Sr. Carlos Blumenberg foi nomeado primeiro diretor e professor normalista do grupo escolar.

A transformação da Escola Estadual Desdobrada para Grupo Escolar Udo Deeke, apesar de tardia se comparada às maiores escolas das cidades de Santa Catarina, foi resultado de uma das principais medidas adotadas durante o governo de Vidal Ramos, ou seja, a construção dos grupos escolares. Estes estabelecimentos configuravam-se em amplas construções, bem iluminadas e arejadas, local propício para o novo modelo de ensino proposto pela Reforma de 1911, com ensino simultâneo, em turmas homogêneas e uso do método intuitivo, ou lição de coisas. (NASCIMENTO, 2009).

De Lorenzi (2008), ressalta que em função do aumento do número de alunos foram instaladas duas salas de aula no casarão do Sr. Henrique Schmitz, que posteriormente tornou-se propriedade da família Fenilli. Entre os anos de 1950 e 1953, foram diretores da instituição Jaime Destri, Sidnei Santiago, e João Silveira. Na década de 1950, foram contratadas as serventes Olívia Uggioni Losso e Inês Carminati de Lorenzi, que preparavam a merenda escolar, porém a sopa era servida somente aos alunos do período matutino. Em 1951, foi contratada Amélia Laurinda da Silva, primeira professora de Educação Física da escola. Em 1954, foi inaugurado o novo prédio do Grupo Escolar Udo Deeke, tendo na direção da escola a professora Cremilda Maccari de Lorenzi, que permaneceu no cargo até 1959.

De acordo com o livro de atas do Ginásio Normal de Treviso, no dia 04 de março de 1963, a Inspetora Regional de Educação Gerda Becke Machado autoriza o funcionamento da 1ª série do Curso Normal Regional de Treviso. No mesmo livro de atas consta que no dia 21 de março de 1964 houve a solenidade de instalação do Ginásio Normal de Treviso, criado por meio do Decreto N. SE 24-2-64, 1330 e mantido pelo governo do Estado de Santa Catarina. (LIVRO..., 1963-?).

Segundo o livro de atas do Ginásio Normal, assinado pela diretora Zeide Carminati e apresentado à Inspetoria Regional de Educação, o Ginásio Normal de Treviso funcionava anexo ao Grupo Escolar Udo Deeke e possuía quatro amplas salas de aula, atendendo em torno de cinquenta alunos. Além das salas de aulas a estrutura

física da escola era composta por gabinete da direção, portaria, cozinha e quartos comunitários separados por sexo. (LIVRO, 1963-?).

A análise do Livro da Vida Escolar do Ginásio Normal mostra que para ser ingressar no curso o aluno/a passava por um Exame de Admissão. O curso era dividido em quatro séries, as disciplinas ministradas aos alunos/as do Ginásio Normal eram Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Moral e Cívica, Música, Artes, Desenho, Religião, O.S.P.B¹, Didática e Psicologia.

Ainda de acordo com De Lorenzi (2008), por meio do decreto SE-10481, de 17 de fevereiro de 1971, o Grupo Escolar foi transformado em Escola Básica Udo Deeke. Em 1978, foi criado o Jardim de Infância Tio Zeca, em convênio com a prefeitura Municipal e a Legião Brasileira de Assistência (LBA). Entre os anos de 1986 a 1988, esteve na direção da escola a professora Zeide Carminati De Lorenzi, na época foram implantadas, na escola, duas classes de Pré-Escolar.

Atualmente a escola denomina-se Escola de Educação Básica Udo Deeke.

BIOGRAFIA DO PATRONO

Udo Deeke nasceu em Blumenau (SC) em 29 de dezembro de 1905 e morreu em 23 de setembro de 1985. Filho de Caetano Deeke e de Rosália Deeke, casou com Olga Weickert Deeke. Foi interventor federal em Santa Catarina, de 8 de fevereiro de 1946 a 26 de março de 1947.

REFERÊNCIAS:

ATAS DA VIDA ESCOLAR; Ginásio Normal Prefeito Zeferino Búrigo. (1968-1976)

DE LORENZI, ZeideCarminati. **Treviso em histórias**. Meg. Ed. 2008. 292p.

LIVRO DE ATAS DO GINÁSIO NORMAL DE TREVISO. (1963-?)

NASCIMENTO, Dorval do. **Nacionalização do ensino catarinense na Primeira República (1911-1920)**. Revista Brasileira de História da Educação, nº 21, p. 123-143, set/dez.2009.

UDO Deeke. **Biografia**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Udo_Deeke>. Acesso em: 19 de mar 2013.

¹ A sigla O.S.P.B refere-se a disciplina de Organização Social e Política do Brasil, obrigatória no ensino de 2º grau (científico e profissionalizante), criada durante a ditadura militar no Brasil.